

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

JHONAS GERALDO PEIXOTO FLAUZINO
(ORGANIZADOR)



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

JHONAS GERALDO PEIXOTO FLAUZINO
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Covid-19: o maior desafio do século XXI

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 Covid-19: o maior desafio do século XXI / Organizador
Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0300-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.005222207>

1. Pandemia - Covid-19. I. Flauzino, Jhonas Geraldo
Peixoto (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No dia 31 de dezembro de 2019, foi confirmado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), um surto de pneumonia SARS-COV-2 na cidade Wuhan, China de etiologia ainda desconhecida até então. Posteriormente, teve-se como agente causal da doença o vírus SARS-CoV-2, nome oficial que significa Síndrome Respiratória Aguda Grave de Coronavírus 2, e, devido ao alto índice de casos confirmados até final de janeiro, na China, a situação foi declarada pela OMS como caso de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

A partir disso, a OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia (BRASIL, 2020).

Conhecida como COVID-19, a doença é causada por um vírus que tem grande rapidez de disseminação e, assim sendo, a população precisou se adaptar para tomar os devidos cuidados, bem como os profissionais das diversas áreas precisaram passar por cuidados relacionados à saúde e seguir os protocolos adotados pelo sistema de saúde (ALMEIDA, 2020).

Conforme Silva et al. (2021), a COVID-19 provocou impactos globais que se manifestaram na economia, na sociedade, no aspecto acadêmico, fazendo com que todos tivesse que se “reinventar” para atender ao novo cenário.

Nesse sentido, a presente coletânea, apresenta estudos que investigaram os impactos da pandemia nos diferentes setores da sociedade. É composta por trabalhos de grande relevância, apresentando estudos sobre experimentos e vivências de seus autores, o que pode vir a proporcionar aos leitores uma oportunidade significativa de análises e discussões científicas.

Que o entusiasmo acompanhe a leitura de vocês!

Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS


Michelle Silva de Oliveira
Larissa Pereira Duarte
Barbarah Albuquerque Bentes
Lucélia Soares de Menezes Tavares
Giovanna Lima da Costa
Márcia Cristina Gomes dos Anjos
Maria Gabriela Teles de Moraes
Thalita de Aguiar Oliveira
Ana Paula dos Santos Costa
Danielly Santos de Sousa
Erian de Almeida Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222071>

CAPÍTULO 2..... 13

AÇÕES DE TELEMEDICINA – VISITA DOMICILIAR (VD) VIRTUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Augusto Fey
Marcelo Vier Gambetta
Mateus Cruz Fontanella
João Vilson Cláudio Teixeira
Eduardo Beduschi Voelz
Tatiane Muniz Barbosa
Alex Sandro Oliveira
Itairan da Silva Terres
Lilian Adriana Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222072>

CAPÍTULO 3..... 37

AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS GERADAS POR TAL PRÁTICA E A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NESTE CONTEXTO

Idimila Bastos Damaceno da Silva
Liliana Márcia Paz de Albuquerque Martins
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222073>

CAPÍTULO 4..... 45

AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE À COVID-19 E DA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA NA POPULAÇÃO DA BEIRA BAIXA

Patrícia Coelho
Inês Ribeiro


Manuel Martins
Joana Liberal
Adriana Santos
Catarina Gavinhos
Cristina Carrondo
Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222074>

CAPÍTULO 5..... 50

COVID-19 E COMORBILIDADES: RESULTADOS PRELIMINARES DO PROJETO BB&CoVID

Maria Cristina Carrondo
Patrícia Coelho
Joana Liberal
Catarina Gavinhos
Manuel Martins
Inês Ribeiro
Adriana Santos
Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222075>

CAPÍTULO 6..... 64

COVID - 19 E O SISTEMA IMUNOLÓGICO


Oscar Gutiérrez Huamani
Christofer Raúl Alanya Mejía
Edwin Héctor Eyzaguirre Maldonado
Ruth Lozano Guillen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222076>

CAPÍTULO 7..... 70

COVID-19 EM PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO DE LITERATURA

Allana Vitória Oliveira Teixeira
Ainatna Adgena de Carvalho Santos
Lis Campos Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222077>

CAPÍTULO 8..... 80

FATORES ASSOCIADOS À HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA


Kelly Cristina Michalczyzyn
Sueli Mutsumi Ichisato Tsukuda
Angélica Yukari Takemoto
Roberta Rossa
Larissa Silva Bergantini
Bruna Alves de Jesus Vieira
Flavia Cristina Vieira Frez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222078>

CAPÍTULO 9..... 96

IMPACTO DA PANDEMIA (COVID-19) NA ALIMENTAÇÃO DE DOENTES COM PSORÍASE

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222079>

CAPÍTULO 10..... 117

O IMPACTO DA COVID-19 NA AUDIÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Guenther Ribeiro Novanta


Andressa Sousa Queiroz

Glaucia Cristiane Carvalho Alves

Karen Kinsin Sousa Oliveira

Giovanna de Saboia Bastos

Marlene Escher Boger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220710>

CAPÍTULO 11..... 127

IMPACTOS DO COVID-19 NO PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO

Gabriella Araújo Carnib Capelari


Jadenn Rubia Lima Costa

Carla Karine Figueiredo Lopes

Bruna katarine Beserra Paz

Maria Bernardete Barros Figueiredo

Elias Victor Figueiredo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220711>


CAPÍTULO 12..... 141

PACIENTES ONCOLÓGICOS E A PANDEMIA DA COVID-19: ASPECTOS CONTRIBUTIVOS PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Amaralina Pimenta Muniz

Vivian Cristina Gama Souza Lima

Marcela Pimenta Guimarães Muniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220712>

CAPÍTULO 13..... 154

PANDEMIA E VIOLÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CONTEXTO DAS OPERAÇÕES POLICIAIS NO RIO DE JANEIRO

Veronica Azevedo Wander Bastos

Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann

Juliana Maria Eduardo Marinho

Priscilla Nóbrega Vieira de Araújo


Rhayssa Dandara Guimarães Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220713>

CAPÍTULO 14..... 165

PROVÁVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE TONTURA E MÁ QUALIDADE DO SONO EM PESSOAS APÓS A FORMA GRAVE DA COVID-19


Bianca Weiss Faria
Pricila Perini Rigotti Franco
Glória de Moraes Marchiori
Vitoria de Moraes Marchiori
Daiane Soares de Almeida Ciquinato
Braulio Henrique Magnani Branco
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220714>

CAPÍTULO 15..... 172

QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: DESAFIOS PARA A SAÚDE

Renata Dellalibera-Joviliano
Janaína Emerick Gerosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220715>

CAPÍTULO 16..... 183

QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE APLICATIVO DE DELIVERY DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Glenda Aline Reis da Rocha
Heliane Soares Martins
Jaime Barros da Silveira
Renata Novaes da Silva
Fabiola Alves Cereja
Luciano Messias Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220716>

CAPÍTULO 17..... 201

TECNOLOGIAS EM SAÚDE ADOTADAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO NO PERÍODO PANDÊMICO

Fernanda Norbak Dalla Cort
Odair Bonacina
Ana Flavia Carvalho
Samuel da Silva Feitosa
Leila Zanatta



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220717>

CAPÍTULO 18..... 215

TRATAMENTOS TERAPÊUTICOS PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA EM VIRTUDE DO ACOMETIMENTO DE COVID-19

Denise Miranda Silva
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220718>

CAPÍTULO 19	227
TREINAMENTOS EM CASA: ESCOLARES ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA EM TEMPOS DA PANDEMIA COVID 19	
Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	
Leticia França Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220719	
CAPÍTULO 20	241
<i>'UM TIRO DE MISERICÓRDIA'</i> : VIVÊNCIAS DE ARTISTAS DE CENA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E REPERCUSÕES NA SAÚDE MENTAL	
Helder de Pádua Lima	
Kelva Cristina de Oliveira Saraiva	
Edianicy Frota Lopes Vasconcelos	
Francisco Daniel Brito Mendes.	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220720	
SOBRE O ORGANIZADOR	252
ÍNDICE REMISSIVO	253

AÇÕES DE TELEMEDICINA – VISITA DOMICILIAR (VD) VIRTUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Data de aceite: 04/07/2022

Augusto Fey

Marcelo Vier Gambetta

Mateus Cruz Fontanella

João Vilson Cláudio Teixeira

Eduardo Beduschi Voelz

Tatiane Muniz Barbosa

Alex Sandro Oliveira

Itairan da Silva Terres

Lilian Adriana Borges

RESUMO: Introdução: a partir da declaração de pandemia, pela Organização Mundial de Saúde, a vida se reconfigurou de modos diferentes, com isolamento e distanciamento social, quarentena, cuidados de higiene, entre outros. Isso impactou no processo saúde-doença, gerando sofrimento emocional e social, além de dúvidas acerca da doença e dos cuidados que devem ser tomados. Entendendo a literacia digital como uma poderosa fermenta na promoção de saúde, o curso de Medicina da UNIDAVI planejou um projeto de extensão, “Ações de Telemedicina” que utiliza a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no acolhimento à comunidade, como alternativa à visita domiciliar convencional, consistindo em oferecer acolhimento e orientação sobre práticas e cuidados saudáveis aos usuários dos serviços

de Atenção Primária em Saúde (APS), do município de Rio do Sul/SC, durante a pandemia do Covid-19. Esse projeto acontece com a aplicação de um protocolo de Visita Domiciliar Virtual (VDV), proposto com base nos princípios e diretrizes que fundamentam o SUS (Sistema Único de Saúde). Desse modo, a VDV se caracteriza como atuação de Telemedicina, definida como o exercício por meio de metodologias interativas de comunicação audiovisual e de dados, com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em saúde (CFM, 2002). **Objetivos:** - Colocar em prática a “educação em saúde”, um dos três eixos norteadores da formação previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina. - Oferecer acolhimento e escuta qualificada e orientar sobre práticas e cuidados saudáveis de usuários dos serviços de APS, do município de Rio do Sul/SC, durante a pandemia, de forma temporária e em caráter excepcional.

Relato de experiência ou da ação: a população contemplada é composta por três mil famílias, cadastradas nos serviços da APS. Com a lista de pacientes e seus dados (nome, idade, gênero, telefone e unidade de saúde pertencente), disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Rio do Sul (SMS-RS), os estudantes, assistidos por seus professores, mantem contato com os pacientes, por meio de chamada de áudio e/ou vídeo, via aplicativo WhatsApp. Foi aplicado um questionário específico, no sentido de orientar e oferecer acolhimento, caracterizando uma ação de educação e promoção em saúde. **Reflexão sobre a experiência:** a percepção é de que as famílias sentem-se: reconhecidas como sujeitos ativos; mobilizadas para as readaptações da

vida cotidiana, a fim de criar ambientes seguros e confortáveis para a convivência familiar; assistidas e cuidadas em sua saúde relacionada ao Covid-19 e à vacinação da gripe; incentivadas ao autocuidado em saúde; apoiadas emocionalmente e motivadas a resgatar o senso de conexão com outras pessoas, ainda que de outras maneiras; acolhidas em seus problemas de saúde, ou seja, que saibam que possíveis necessidades de encaminhamento serão feitas, de modo a garantir a resolutividade da APS. **Conclusão:** a telemedicina, por meio da VDV, nesta experiência, mostrou-se uma poderosa ferramenta de promoção em saúde, fortalecendo vínculos entre os atores do processo, mostrando que a utilização das TICs pode, ao contrário do que frequentemente se apregoa, fortalecer a humanização da medicina.

PALAVRAS-CHAVE: COVID, Tecnologia da informação; Telemedicina; Visita Domiciliar.

INTRODUÇÃO

O Brasil e o mundo vivem as incertezas, os desafios, os questionamentos e a busca por soluções rápidas e assertivas que se colocam diante de uma pandemia. Revelando uma “crise global”, à medida que a pandemia do Covid-19 repercute nas várias dimensões da vida da humanidade (HARARI, 2020).

A busca por soluções ou caminhos possíveis diante desse fato se coloca como desafio ético individual e coletivo, que requer uma gama de ações pensadas e compactuadas na rapidez da disseminação do sofrimento e na consideração de que dessas decisões depende a sobrevivência e a convivência das pessoas. Portanto, a situação posta nos remete à “bioética das situações emergentes”, quando o exercício da tolerância, da pluralidade e da solidariedade se fazem necessários às ações e decisões racionalizadas, responsáveis e justas da saúde coletiva (HARARI, 2020; GARRAFA, 1997).

Levando isso em consideração, o curso de Medicina da Unidavi propõe o projeto Ações de Telemedicina em substituição à visita domiciliar convencional (cenário: IESC), que consiste em oferecer acolhimento e orientação sobre práticas e cuidados saudáveis aos pacientes dos serviços de Atenção Primária em Saúde, do município de Rio do Sul/SC, durante a pandemia do Covid-19.

Ao entender que o acolhimento é postura que implica na escuta e na resolução de queixas e problemas dos pacientes, corresponsáveis do cuidado em saúde, ativam-se redes de compartilhamento de saberes e fazeres que permeiam o trabalho multidisciplinar e o caráter educativo dos serviços de saúde (BRASIL, 2010).

Tão logo, os estudantes de medicina, por meio da vivência da Telemedicina, podem colocar em prática a “educação em saúde”, um dos três eixos norteadores da formação previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina.

A operacionalização desse projeto dar-se-á com a aplicação de um Protocolo de Visita Domiciliar (VD) virtual, proposto com base nos princípios e diretrizes que fundamentam o SUS (Sistema Único de Saúde) e inspirado no documento “Visitas Virtuais durante a pandemia do COVID-19” (CRISPIM et al., 2020). Desse modo, a VD

virtual se caracteriza como atuação de Telemedicina, definida como o exercício por meio de metodologias interativas de comunicação audiovisual e de dados, com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em saúde (CFM, 2002). Em especial, representa uma ação de Telemonitoração, ou seja, “ato realizado sob orientação e supervisão médica para monitoramento ou vigência à distância de parâmetros de saúde e/ou doença” (CFM, 2020). Ainda, o projeto se pauta pela Portaria nº 467 de 20 de março de 2020 (MS, 2020), que inclui entre as ações de Telemedicina, “o atendimento pré-clínico, de suporte assistencial, de consulta, monitoramento e diagnóstico, por meio de tecnologia da informação e comunicação, no âmbito do SUS, bem como na saúde suplementar e privada”, em seu Art. 2º. Refere-se, assim, às ações em regime temporário de e excepcionalidade, considerando a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), declarada por meio da Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020.

OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS PARA UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

Desde o início de março de 2020, a partir da declaração de pandemia por meio da Organização Mundial de Saúde (OMS) em função do novo coronavírus, a vida tem se reconfigurado de modos diferentes, com isolamento social, quarentena, cuidados de higiene, entre outros. Essa reconfiguração da vida invariavelmente impacta no processo saúde-doença das pessoas e tende a gerar significativo sofrimento emocional e social, além de dúvidas acerca da doença e dos cuidados que devem ser tomados.

Considerando esse cenário e ocupado do compromisso social que a formação em saúde exige, o curso de Medicina da Unidavi, pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2014) e nos ordenamentos éticos do Conselho Federal de Medicina, mobilizou-se para se integrar aos esforços dos profissionais de saúde, a fim de auxiliar nos cuidados frente ao Covid-19 dos usuários (pacientes e familiares) do SUS.

Assim, o presente projeto de extensão tem como objetivo: oferecer acolhimento e escuta qualificada e orientar sobre práticas e cuidados saudáveis de usuários (pacientes e familiares) dos serviços de Atenção Primária em Saúde, do município de Rio do Sul/SC, durante a pandemia do Covid-19, ou seja, de forma temporária e em caráter excepcional.

Além de integrar esforços aos serviços de saúde, o presente projeto se mostra relevante à medida que se configura como atividade curricular dos estudantes do curso de Medicina. Esses estudantes já estão ambientados à Atenção Primária em Saúde, pois exercem atividades teórico-práticas, sob supervisão docente (médicos preceptores), semanalmente nas Unidades de Saúde de Rio do Sul a partir da unidade curricular IESC (Integração do Ensino em Saúde na Comunidade) durante os quatro primeiros anos do curso.

Sendo assim, esse projeto contempla a proposta de curricularização da extensão à medida que oportuniza que os estudantes vivenciem, interdisciplinarmente, seus conhecimentos e possibilita a formação cidadã dos estudantes e a interação dialógica entre IES (Instituição de Ensino Superior) e a sociedade no enfrentamento de questões complexas contemporâneas presentes no contexto social (MEC, 2018).

Em relação à comunidade/sociedade, a relevância do projeto de VD virtual se mostra no cuidado integral e humanizado ao processo saúde doença diante de um cenário que vulnerabiliza a todos. A fim de reduzir a disseminação do Covid-19, adotaram-se medidas restritivas no que se refere ao contato e à mobilidade social, que geram consequências como: recursos financeiros estancados, enxurrada de informações pela mídia, adiamento de projetos pessoais, suspensão das atividades de trabalho, entre outras. Tais consequências tendem a ser fonte de angústia, sofrimento e adoecimento psicossocial (SILVA et al., 2020; OPAS/OMS, 2009).

Ademais, a população beneficiada por esse projeto, idosos e pacientes com Hipertensão e Diabetes, entre outras condições clínicas, se caracteriza, conforme a Organização Panamericana de Saúde, como um grupo mais vulnerável em função da idade, das comorbidades e que pode ter maiores dificuldades para reconstruir seus meios de subsistência e apoio social durante e depois de situações emergentes (OPAS/OMS, 2009).

Consoante a isso, justifica-se a atuação dos estudantes de Medicina como partícipes ativos da Educação em Saúde. Ao participar dos esforços de monitoramento dos pacientes sujeitos da VD Virtual.

METODOLOGIA (INSTITUIÇÕES, ENTIDADES ENVOLVIDAS, POPULAÇÃO BENEFICIADA, ATIVIDADES PREVISTAS, EQUIPE DE TRABALHO E INFRAESTRUTURA)

Com base na população específica de três mil pacientes, além de seus familiares, cadastrados nos serviços da Atenção Primária em Saúde do município de Rio do Sul, para realização da Visita Domiciliar (VD) virtual, telemonitoramento. Os estudantes, assistidos por seus professores/preceptores – médicos devidamente inscritos no Conselho Regional de Medicina – realizaram contato com os pacientes para orientá-los e lhes oferecer acolhimento, caracterizando uma ação de educação em saúde.

Com a lista de pacientes e seus dados (nome, idade, gênero, telefone e unidade de saúde adscrita), já disponibilizada pela SMS, os estudantes, acompanhados de seus professores/preceptores (médicos) realizaram a VD virtual por meio de chamada de áudio e/ou vídeo, via aplicativo WhatsApp¹.

De acordo com o Conselho Federal de Medicina (Parecer nº 14 de 2017):

¹ Outros aplicativos como zoom meeting, Hangouts também podem ser usados, porém, o WhatsApp se destaca pela difusão em boa parte dos aparelhos telefônicos, mesmo mais simples.

O *WhatsApp*® e plataformas similares podem ser usados para comunicação entre médicos e seus pacientes, bem como entre médicos e médicos em caráter privativo para enviar dados ou tirar dúvidas com colegas, bem como em grupos fechados de especialistas ou do corpo clínico de uma instituição ou cátedra, com a ressalva de que todas as informações passadas tem absoluto caráter confidencial e não podem extrapolar os limites do próprio grupo, nem tampouco podem circular em grupos recreativos, mesmo que composto apenas por médicos, ressaltando a vedação explícita em substituir as consultas presenciais e aquelas para complementação diagnóstica ou evolutiva a critério do médico por quaisquer das plataformas existentes ou que venham a existir.

Além disso, registra-se que estudantes e professores assumiram os cuidados éticos de guarda, manuseio e transmissão de dados, bem como a confidencialidade, a privacidade e a garantia do sigilo profissional, em respeito às normas técnicas do CFM pertinentes ao exercício da Telemedicina (CFM, 2002).

- Instituições envolvidas: Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Rio do Sul e Unidavi;
- População beneficiada: pacientes e familiares, das 17 unidades de saúde de ESF (Estratégia de Saúde da Família) e do EACS (Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde) e da policlínica de referência, assistidos pelo Programa de Atenção ao Idoso (PAI) e pelo Hiperdia (Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos);
- Atividades previstas: aplicação do Protocolo de Visita Domiciliar virtual (Apêndice A);
- Equipe de trabalho:
 - estudantes da 3ª a 6ª fases do curso de Medicina da Unidavi;
 - médicos/preceptores que assistiram, na função de docente assistencial, as atividades desses estudantes na unidade curricular IESC: Augusto Fey, Marcelo Vier Gambetta, Mateus Cruz Fontanella, João Vilson Cláudio Teixeira, Eduardo Beduschi Voelz Itairan da Silva Terres ;
 - coordenação do projeto: Augusto Fey
 - demais profissionais do curso: Alex Sandro Oliveira, Jeancarlo Visenteiner, Graciela San Martin Rodrigues Bagatoli, Tatiana Muniz Barbosa.
- Infraestrutura: plataformas e aplicativos de comunicação virtual como *®* e *Classroom*®.

O projeto foi executado durante o primeiro (1/2020) e segundo semestre de 2020 (2/2020).

As visitas domiciliares aconteceram virtualmente, ou seja, de modo remoto. Os estudantes “chegaram” às casas dos pacientes indicados a partir de levantamento já realizado pela SMS com a supervisão e monitoramento de docentes (médicos e profissionais

qualificados como preceptores), seguindo o protocolo descrito no Apêndice A.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve alcance em todos os bairros do município de Rio do Sul, no período de abril à dezembro de 2020, performando 625 respostas (figura 1). Grande parte da população concordou em fazer parte da pesquisa (figura 2) e a maioria dos entrevistados pertencia ao sexo masculino (figura 3). Foi realizado um trabalho semelhante, de tele monitoramento, no mesmo período, por um grupo no Acre, no município de Rio Branco, demonstrando o alcance e relevância deste tipo de ação, como modalidade de extensão, interferindo na realidade da comunidade. (SILVEIRA et al, 2020).

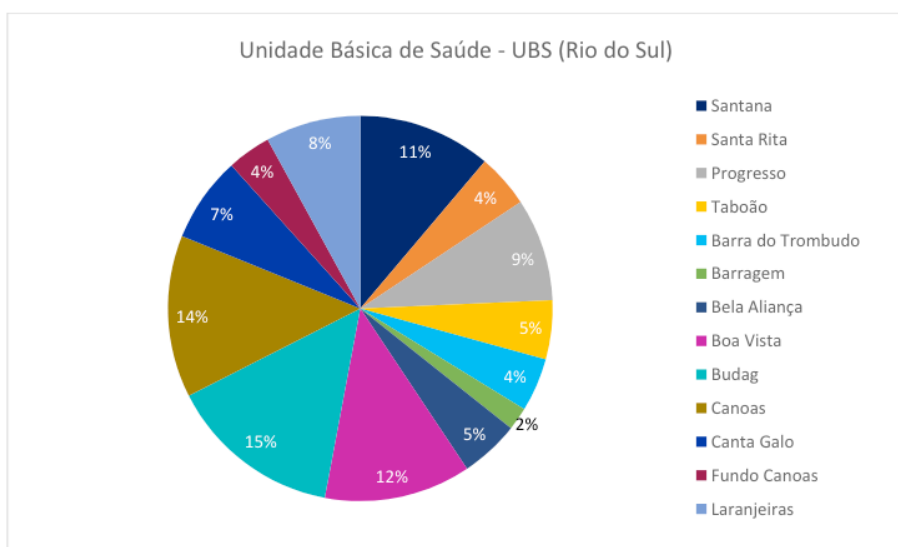


Figura 1

O(A) senhor(a) pode responder apenas as perguntas que tiver vontade de responder.
Deseja continuar esta entrevista?

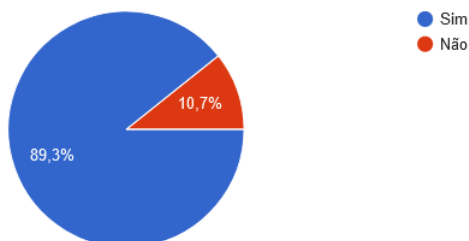


Figura 2

Sexo

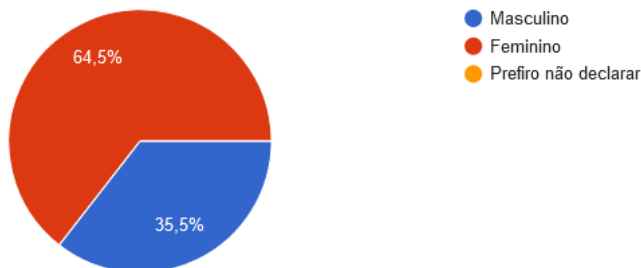


Figura 3

A figura 4 demonstra que 99% dos entrevistados desta pesquisa eram idosos, com 60 anos ou mais.

Os idosos ficaram ilhados em suas casas, alguns sozinhos, devido ao distanciamento social. Muitos idosos que moram sozinhos tinham contatos diretos com amigos e familiares, e isso foi negado a eles devido a esse distanciamento social, afetando sua saúde mental (MONTENEGRO et al 2021).

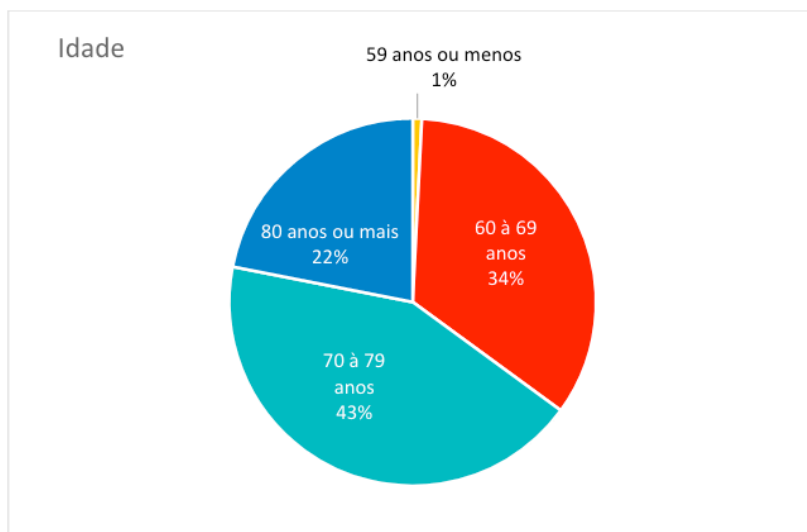


Figura 4

Observou-se nesta entrevista que grande parte dos domicílios contactados são habitados por 1 (15,2%), 2 (48,6%) ou 3 (20,3%) pessoas (figura 5).

Um estudo demonstrou que os idosos possuíam conhecimento sobre a COVID-19,

porém, não realizavam todas as medidas preventivas. Além disso, idosos que moram sozinhos, do sexo masculino, longevos e com baixa escolaridade estão mais vulneráveis à COVID-19 (TAVARES et al, 2020).

Em Portugal, cerca de um terço dos adultos mais velhos não vivem com um cônjuge e passam oito ou mais horas por dia sozinhos e a tendência durante a pandemia é que estes números aumentem. Isolar fisicamente os idosos irá reduzir a transmissão do vírus e “achatar” a curva epidemiológica da pandemia, mas não se pode esquecer de uma outra curva que poderemos estar iniciando, a da morbidade psicológica associada à COVID-19 (HENRIQUES et al, 2020).

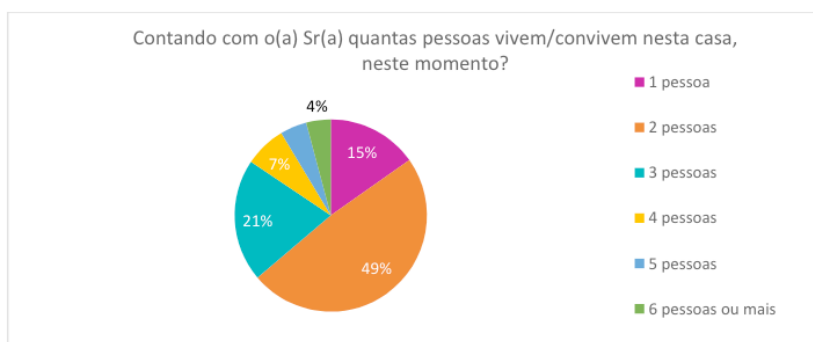


Figura 5

A grande maioria dos entrevistados deste estudo coabita com seu cônjuge (71,5%), filhos (43,3%) e netos (16,3%) (Figura 6).

Observa-se que no cenário atual a solidão tem se caracterizado como uma experiência recorrente e crescente em virtude do isolamento social ocasionado pela pandemia, de modo que, lidar com esse acontecimento tem se tornado uma tarefa mais desafiadora, tendo em vista que, o estar só atualmente nem sempre tem sido uma escolha, mas uma necessidade como medida de prevenção (RIBEIRO et al 2020).

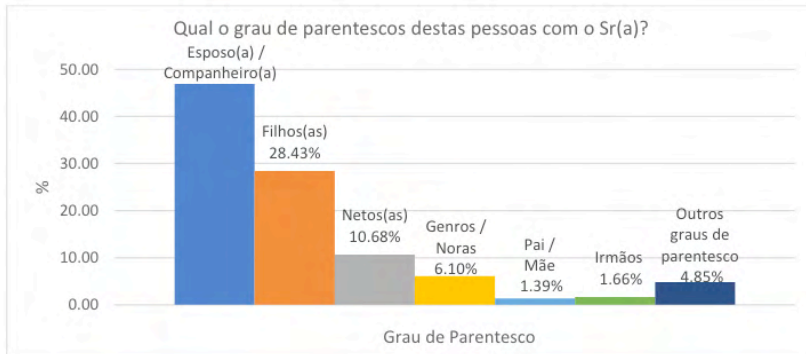


Figura 6

No presente trabalho observou-se que “Gente sente falta de gente” (Figura 7).

Para Souza, solidão foi definida como a falta de pessoas disponíveis ou dispostas a partilhar experiências sociais e emocionais, ou um estado no qual os indivíduos têm o potencial para interagir com os outros, mas não o fazem (Souza et al, 2020).

Neste momento, o Sr(a). sente falta de alguém?

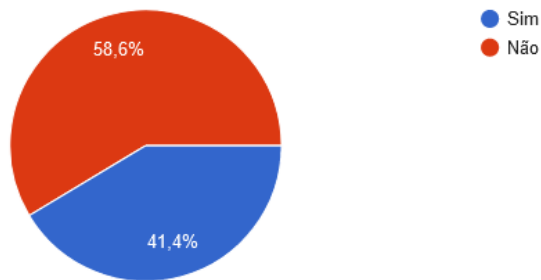


Figura 7

Mais da metade dos abordados referiram falta de alguma atividade que praticavam costumeiramente antes da pandemia, como atividades físicas e eventos sociais. (Figura 8).

Pitanga realizou um estudo com o objetivo de analisar a interface entre as pandemias de inatividade física, obesidade e COVID-19, chamando a atenção para a importância de continuar e/ou aumentar a prática de atividade física como estratégia para minimizar os efeitos adversos da atual e de possíveis futuras pandemias, que possam exigir o distanciamento social (Pitanga et al, 2020).

Neste momento, o Sr(a) sente falta de alguma atividade específica?

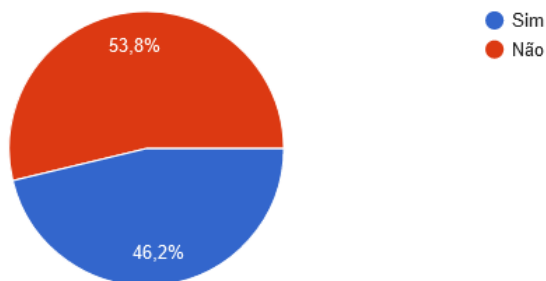


Figura 8

Os entrevistados relataram alterações em seus padrões alimentares como está demonstrado na figura 9 e 10.

As restrições provocadas pelo isolamento resultaram em consequências na saúde mental, no estilo de vida e hábitos alimentares, redução no consumo de alimentos in natura e ganho de peso (DURÃES et al, 2020).

O Sr(a) observou alguma mudança na sua alimentação?

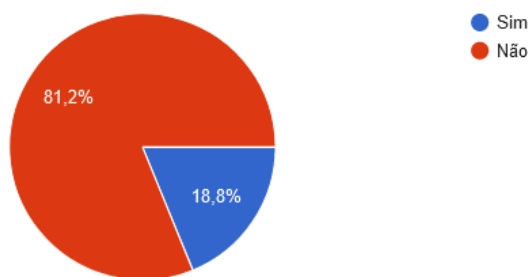


Figura 9

O isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus acarretou mudança nos hábitos alimentares e que a maioria da população preferiu alimentos ultra processados, sendo necessárias medidas a serem adotadas pelos governos e sociedade para promover a conscientização e estimular a correta mudança de hábitos alimentares (OLIVEIRA et al, 2021).

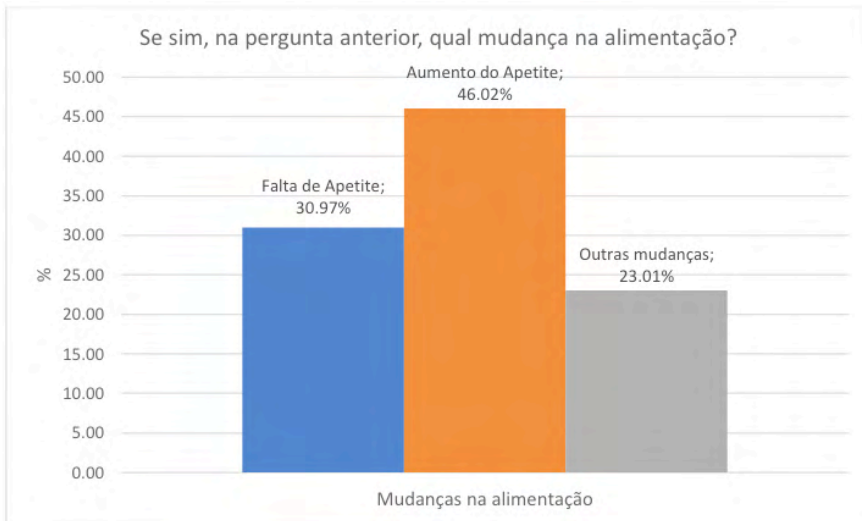


Figura 10

Alterações do sono foram variáveis percebidas pelos participantes da pesquisa, evidenciado nas figuras 11 e 12

Um estudo revelou a dimensão do impacto da pandemia e do isolamento social sobre aspectos da saúde mental e da qualidade do sono da população no contexto brasileiro. É essencial a disponibilização de serviços *on-line* para atenção a pacientes necessitados de cuidados quanto às suas condições emocionais e mentais (BARROS 2020).

O Sr(a) observou alguma mudança no seu sono?

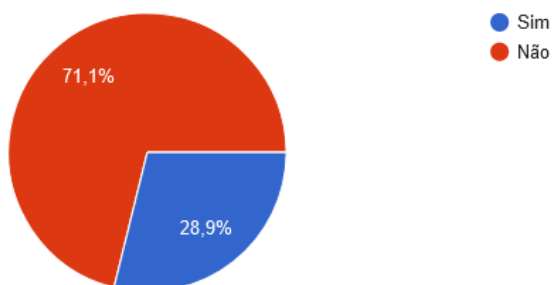


Figura 11

Durante a pandemia e isolamento social, observou-se, principalmente, o aumento dos casos de insônia, sonolência, indisposição, dificuldade para dormir à noite, ou a questão

de despertar no meio da noite e ter dificuldade para voltar a dormir (ABDO et al, 2020)

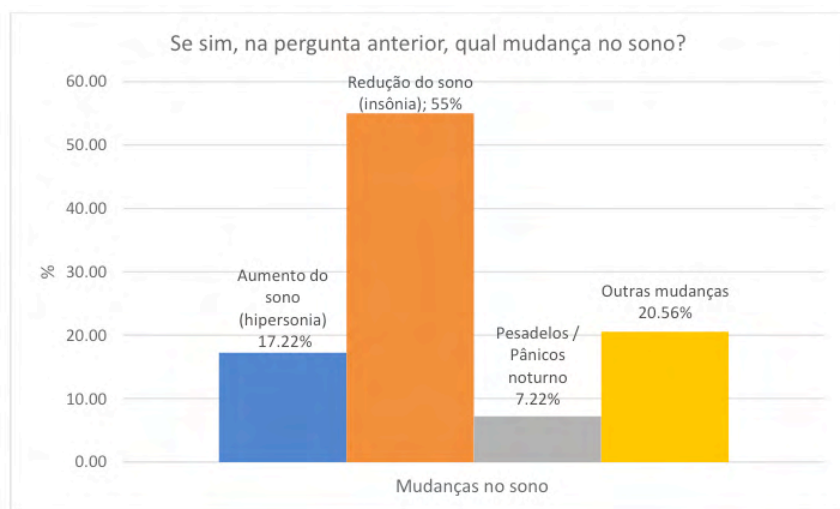


Figura 12

Grande parte dos participantes relataram alterações do humor como irritabilidade, ansiedade, compulsão, tristeza e depressão. (Figuras 13 e 14).

SCHMIDT demonstrou que o medo de ser infectado por um vírus potencialmente fatal e o isolamento social, acabam por afetar o bem-estar psicológico de muitas pessoas favorecendo o aparecimento de depressão, ansiedade e estresse, inclusive com aumento de casos de suicídio.

O Sr(a) observou alguma mudança no seu humor?

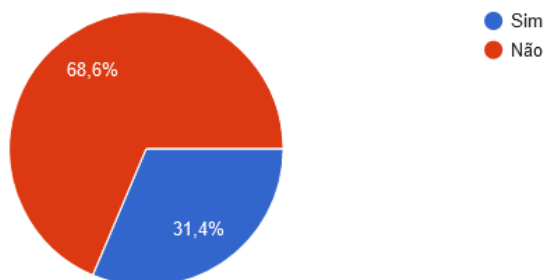


Figura 13

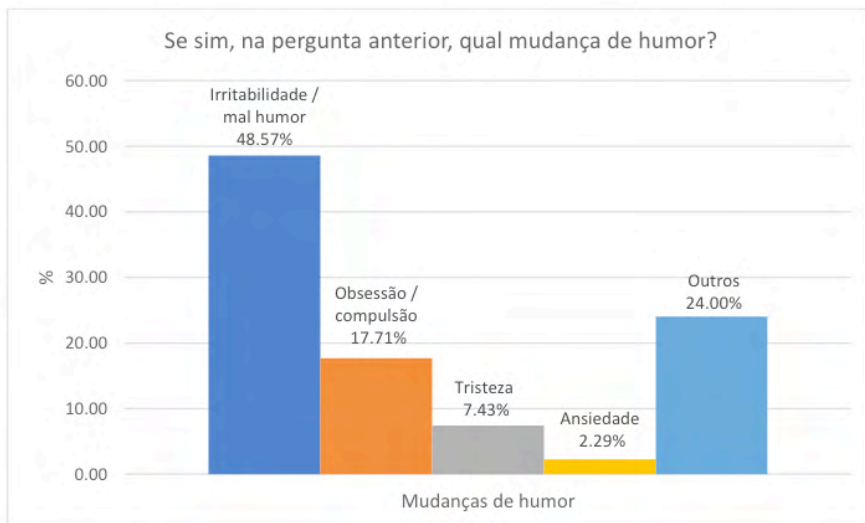


Figura 14

Metade dos pacientes relataram o aparecimento ou piora de algum sintoma doloroso durante o período de isolamento, com variações no tipo, intensidade, localização e duração. (Figuras 15,16,17,18,19)

Baseando-se nessa perspectiva, é possível ressaltar que os impactos gerados pela COVID-19 no mundo vêm ocorrendo de forma progressiva, provocando muitas consequências de um surto pandêmico, havendo o aumento do estresse, do medo e consequentemente os indivíduos aumentam as dores físicas e psicológicas. Na maioria das vezes há sintomas como dor crônica associada a alterações psicológicas como estresse, depressão e ansiedade (BEZERRA et al, 2020).

O Sr(a) tem sentido algum tipo de dor física?

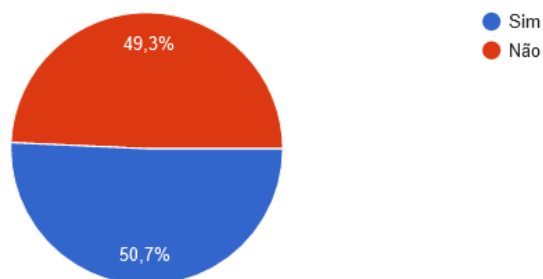


Figura 15

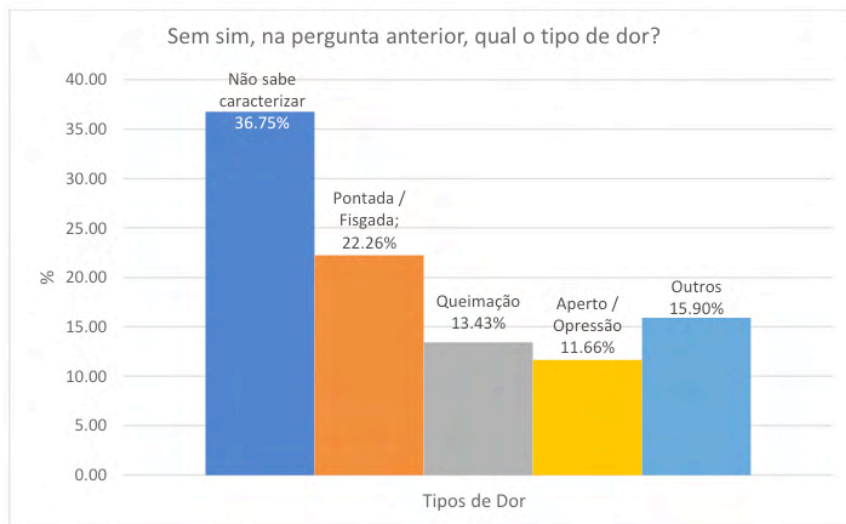


Figura 16

A dor está associada a conflitos emocionais e a problemas psicossociais (Organização Mundial da Saúde, 2014). As dores corporais sem causa física identificável podem ser a expressão de um sofrimento psíquico do paciente, podendo relacionar-se simbolicamente à expiação de culpa ou agressão suprimida. A dor pode funcionar como um método de obtenção de amor, de punição por erros cometidos e como compensação de um sentimento íntimo de ser mau (GRACINO et al, 2020)

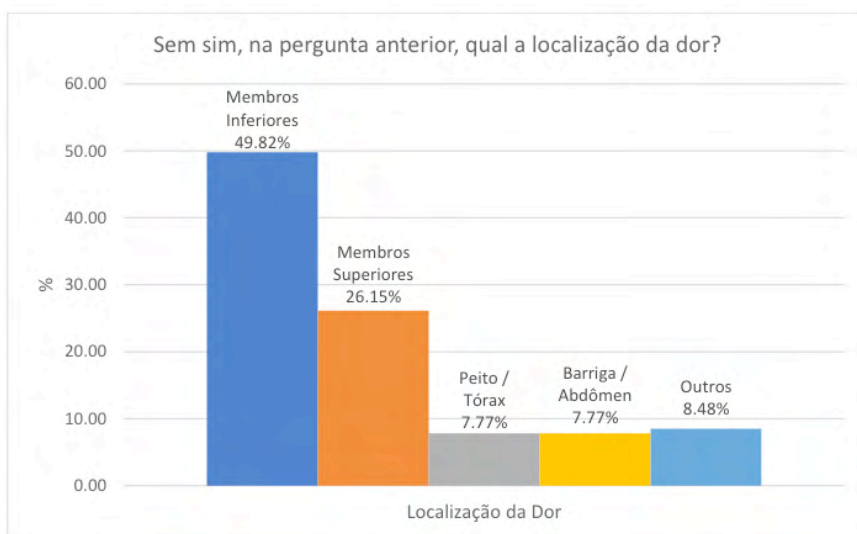


Figura 17

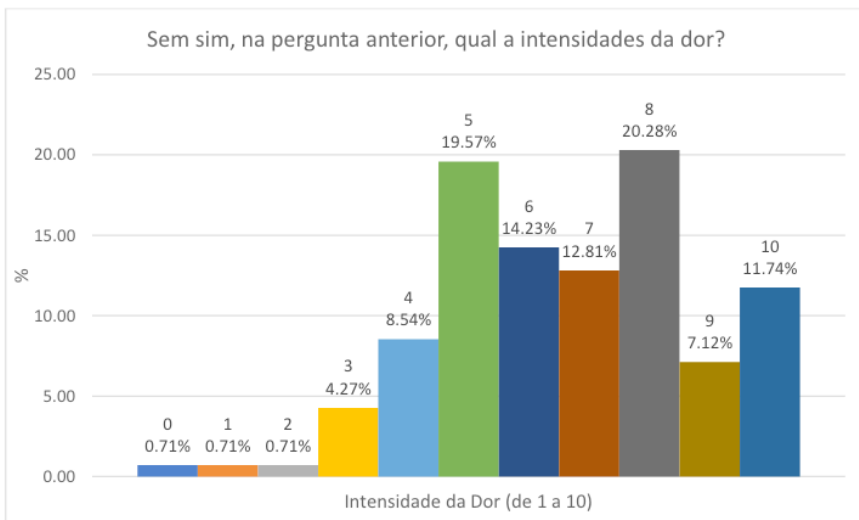


Figura 18

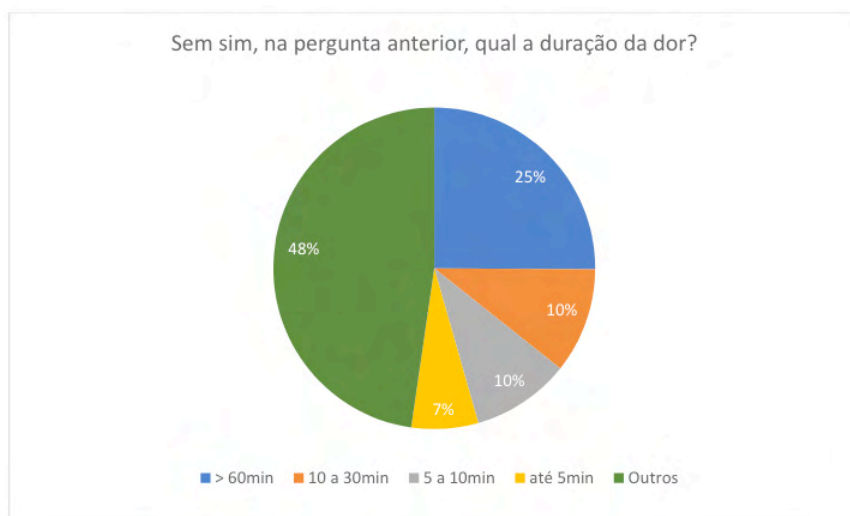


Figura 19

A Figura 20 mostra atividades que as pessoas realizam para promoção de seu bem estar, como atividades domésticas, trabalhos manuais, meditação, oração, atividades físicas, leitura e outras.

A pandemia de COVID-19 está sendo um grande estressor. A autorregulação emocional e comportamental é alterada quando sob ameaça/desafio frente às três necessidades psicológicas básicas: competência, relacionamento e autonomia (ENUNO et al, 2020).

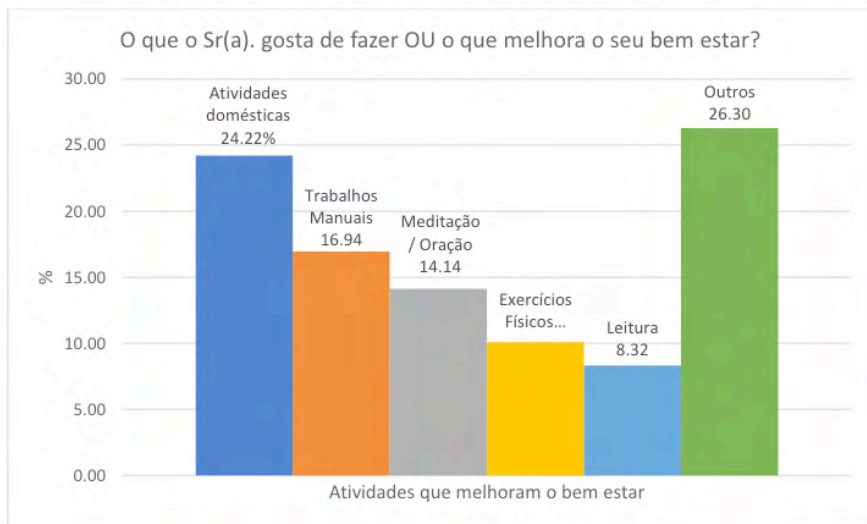


Figura 20

Esta pesquisa mostrou que os idosos, de um modo geral, apresentam problemas prévios de saúde (figura 21) como hipertensão arterial, diabetes, doenças cardíacas, doenças pulmonares e renais (figura 22).

De acordo com estudo, os idosos merecem uma atenção especial na pandemia COVID-19, especialmente aqueles com doenças crônicas e, com isso, ascendem-se preocupações com a diversidade do envelhecimento e com o idoso. Logo, as ações adotadas devem se fundamentar nos pilares da gerontologia, com manutenção da autonomia e independência (DE ALMEIDA et al, 2020).

O Sr(a) possui algum problema de saúde em tratamento (evitar induzir a resposta)?

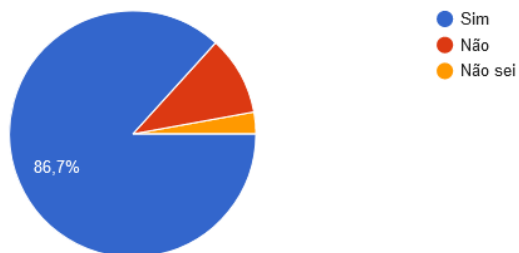


Figura 21

Em geral, os idosos têm sido o grupo populacional apontado com mais vulnerabilidade de desenvolver o COVID-19 nas formas mais graves, por geralmente apresentar doenças pulmonares, hipertensão, diabetes, câncer, doenças renais, situações de imunossupressão. (PEIXOTO et al) 2020)

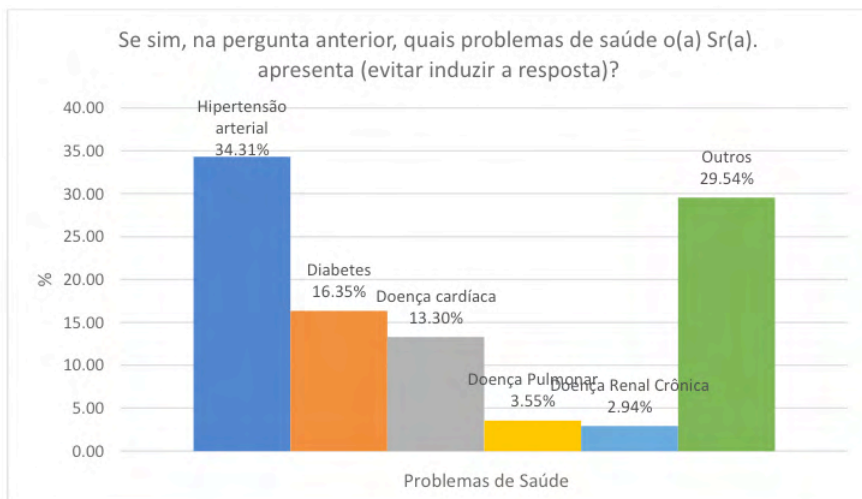


Figura 22

Os participantes do estudo demonstraram conhecimentos sobre obter medicamentos na atenção básica (Figuras 23, 24 e 25).

A Assistência Farmacêutica durante a pandemia da Covid-19 é de extrema importância, uma vez que o farmacêutico exerce papel fundamental no controle da transmissão da doença e na atenção às necessidades da população, de forma a promover o uso racional de medicamentos durante a crise (RUBERT et al, 2020).

O Sr(a) possui todas as medicações que utiliza regularmente disponíveis em sua casa?

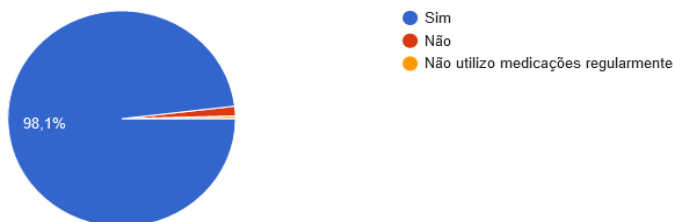


Figura 23

O Sr(a) sabe como e onde pode conseguir as receitas e prescrições de uso contínuo?



Figura 24

O Sr(a) sabe onde conseguir as receitas de uso controlado?

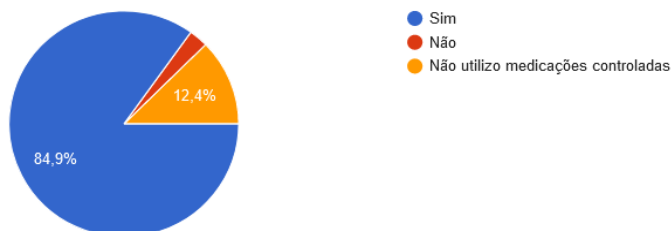


Figura 25

A pesquisa evidenciou que o processo de vacinação, no município de Rio do Sul, para gripe, continuou ativa durante a pandemia (figuras 26 e 27).

A cobertura vacinal contra influenza em idosos foi analisada durante a pandemia de COVID-19 por meio do EPICOID-19, estudo de base populacional realizado em 133 municípios de 26 estados brasileiros e Distrito Federal. Um total de 33.250 pessoas foram entrevistadas com 8.262 ≥ 60 anos de idade. Os idosos foram questionados se haviam vacinado contra a gripe em 2020. A cobertura vacinal foi de 82,3% (IC95% = 80,1-84,2), sem diferença por sexo, idade e região. A maioria dos vacinados (97,5%) recebeu a vacina na rede pública de saúde. A cobertura vacinal ficou sete pontos percentuais abaixo da meta do governo (MENEZES, et al, 2021).

O Sr(a) já recebeu a vacina da gripe este ano?

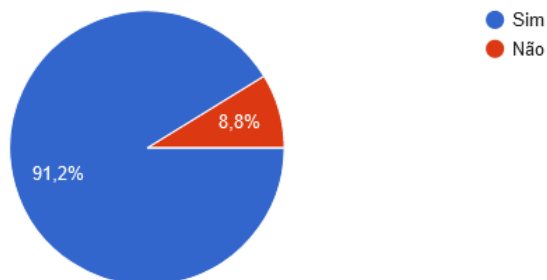


Figura 26

Se ainda não recebeu a vacina, sabe como proceder para recebê-la?

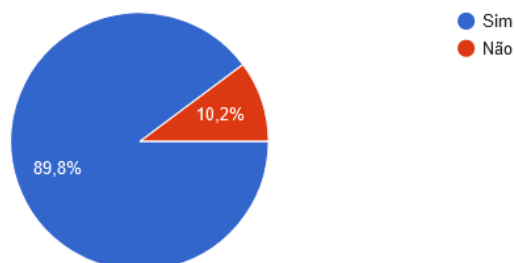


Figura 27

A maioria das pessoas entrevistadas não apresentavam sintomas sugestivos de COVID (figura 28) e sabem condutas a serem tomadas para contatos domiciliares (figura 29).

Apesar dos grandes esforços, à medida que o número de casos confirmados aumenta, evidências sobre transmissão, incidência, evolução da doença, letalidade, efeitos e os desfechos permanecem limitados e sem grandes níveis de evidência. Estudos ainda são necessários sobre todos os aspectos da doença (DIAS et al, 2021).

Tem alguém com suspeita ou confirmação de coronavírus, ou ainda, com sintomas gripais (febre, coriza, tosse seca, cansaço) falta de ar na sua casa?

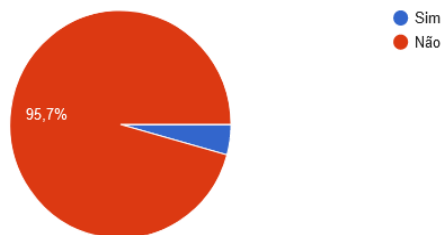


Figura 28

O Sr(a) e as demais pessoas que convivem nesta casa sabem as medidas que devem tomar os contatos domiciliares e o paciente com suspeita de coronavírus?

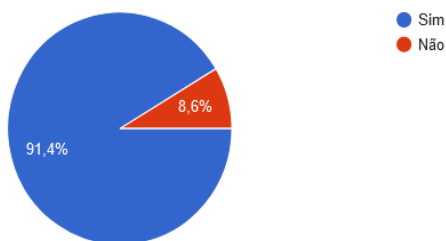


Figura 29

CONCLUSÕES

Durante este processo foi possível perceber que os pacientes e familiares sentiram-se:

- reconhecidos como sujeitos ativos;
- mobilizados para as readaptações da vida cotidiana, a fim de criar ambientes seguros e confortáveis para a convivência familiar;
- assistidos e cuidados em sua saúde relacionada ao Covid-19 e à vacinação da gripe;
- incentivados a assumir o autocuidado em saúde;
- apoiados emocionalmente e motivados a resgatar o senso de conexão com outras pessoas, ainda que de outras maneiras;
- acolhidos em seus problemas de saúde, ou seja, que saibam que possíveis necessidades de encaminhamento serão feitas, de modo a garantir a resoluti-

vidade da APS.

A telemedicina, por meio da VDV, nesta experiência, mostrou-se uma poderosa ferramenta de promoção em saúde, fortalecendo vínculos entre os atores do processo, mostrando que a utilização das TICs pode, ao contrário do que frequentemente se apregoa, fortalecer a humanização da medicina.

REFERÊNCIAS

ABDO, Carmita; POYARES, Dalva; PINTO, Luciano Ribeiro. Isolamento social, sono e sexualidade. Jornalista responsável Natalia Cuminaline Ilustrações, p. 30, 2020.

BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, p. e2020427, 2020.

BEZERRA, Danielle Rachel Coelho et al. Uso das Práticas Integrativas e Complementares no período de isolamento social da COVID-19 no Brasil. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, p. e1329119718-e1329119718, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 28 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização*. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 467, de 20 de março de 2020. Dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional previstas no art. 3º da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, decorrente da epidemia de COVID-19. *Diário Oficial da União, Brasília, DF, Ano CLVIII Nº 56-B, 20 mar. 2020*.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). *Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde*. Brasília, 2020. 32p.

CFM. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.643/2002. *Diário Oficial da União*, de 26 de agosto de 2002, Seção I, p. 205. Disponível em: <<https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2002/1643>>

_____. OFÍCIO CFM Nº1756/2020 – COJUR. Disponível em: <http://portal.cfm.org.br/images/PDF/2020_oficio_telemedicina.pdf>

DE ALMEIDA Hammer Schmidt, Karina Silveira; SANTANA, Rosimere Ferreira. *Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. Cogitare enfermagem*, v. 25, 2020.

____. PROCESSO-CONSULTA CFM nº 50/2016 – PARECER CFM nº 14/2017. Disponível em: <<https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/pareceres/BR/2017/14>>

CRISPIM, D. et al. Visitas Virtuais durante a pandemia do COVID-19 - dicas para adaptação de condutas para diferentes cenários na pandemia, 2020. Disponível em: <<https://ammg.org.br/wp-content/uploads/Visitas-virtuais-COVID-19.pdf>> Acesso em: 28 de março de 2020.

DIAS, V. M. C. H. et al. Orientações sobre diagnóstico, tratamento e isolamento de pacientes com COVID-19. J Infect Control, v. 9, n. 2, p. 56-75, 2021.

DURÃES, Sabrina Alves et al. Implicações da pandemia da covid-19 nos hábitos alimentares. Revista Unimontes Científica, v. 22, n. 2, p. 1-20, 2020.

ENUMO, Sônia Regina Fiorim et al. Enfrentando o estresse em tempos de pandemia: proposição de uma cartilha. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 37, 2020.

GARRAFA V, Oselka G, Diniz D. Saúde pública, bioética e equidade. Bioética (CFM), 5(1):27-33, 1997.

GRACINO, Yan Lucas Louveira et al. Transtornos somatoformes durante a pandemia de COVID-19. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. e902998019-e902998019, 2020.

HARARI, Yuval Noah. O mundo após o coronavírus. Financial Times, 2020. Disponível em: <https://www.ft.com/content/19d90308-6858-11ea-a3c9-1fe6fedcca75>

HENRIQUES, Ana; DIAS, Isabel. As duas faces do isolamento dos idosos em tempo de pandemia: quem "achata a curva" da solidão? 2020

MENEZES, Ana Maria B. et al. Vacinação para influenza em idosos na pandemia COVID-19: estudo de base populacional em 133 cidades brasileiras, 2021.

MONTENEGRO, Maria Eleusa et al. O distanciamento social como medida de saúde pública na terceira idade. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 330-347, 2021.

OLIVEIRA, Nadja Thomé de; SILVA, Ilane Karine Martins Mendes da. Isolamento social durante a pandemia de COVID-19 e a influência dos hábitos alimentares dos brasileiros. 2021.

OPAS/OMS. Proteção da saúde mental em situações de epidemias. s/d. Disponível em: <<https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2009/Protecao-da-Saude-Mental-em-Situaciones-de-Epidemias--Portugues.pdf>>

PEIXOTO, Maria Priscila et al. SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: CUIDADOS DE ENFERMAGEM. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 3, n. 7, p. 214-223, 2020

PITANGA, Francisco José Gondim; BECK, Carmem Cristina; PITANGA, Cristiano Penas Seara. Inatividade física, obesidade e COVID-19: perspectivas entre múltiplas pandemias. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 25, p. 1-4, 2020.

RIBEIRO, Simone Correia; RAMOS, João Batista Santiago. A solidão da pessoa idosa em tempos de pandemia. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e3999108786-e3999108786.

RUBERT, Cíntia et al. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DA LITERATURA. REVISTA INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, v. 8, n. 1, p. 255-268, 2020.

SILVA, Antônio Geraldo da (et al.). Mental health: why it still matters in the midst of a pandemic [Originally published in Braz. J. Psychiatry]. *Scielo in Perspective*, 2020. Disponível em https://blog.scielo.org/en/2020/03/31/mental-health-why-it-still-matters-in-the-midst-of-a-pandemic-originally-published-in-braz-j-psychiatry/#.XoUpnWBv_IU Acesso em 01 de abril de 2020.

SCHMIDT, Beatriz et al. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). 2020.

SILVEIRA, Rodrigo Pinheiro et al. Projeto de ensino como apoio ao telemonitoramento dos casos de Covid-19. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 1, 2021.

SOUZA, Luiz Humberto Rodrigues et al. Percepção da solidão e estilo de vida durante o isolamento social na pandemia da COVID-19 em idosos. *Revista Kairós: Gerontologia*, v. 23, p. 517-529, 2020.

TAVARES, Darlene Mara dos Santos et al. Idosos que moram sozinhos: conhecimento e medidas preventivas frente ao novo coronavírus. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 28, 2020.

APÊNDICE A - PROTOCOLO DA VISITA DOMICILIAR VIRTUAL

Olá, sou estudante do curso de Medicina da UNIDAVI (identificando-se).

Estamos fazendo contato com o Sr(a). para saber como está a sua saúde.

Todas as orientações são acompanhadas pelo médico(a): _____

Número do profissional no Conselho Regional Profissional e UF: _____

(Portaria nº 467, de 20 de março de 2020).

1. Informar que:

“Todos os seus dados clínicos são confidenciais e serão preenchidos em um formulário, com registro de data, hora, tecnologia da informação e comunicação utilizada para o atendimento, somente para o nosso registro”. (Portaria nº 467, de 20 de março de 2020).

2. Aceita receber nossa Visita Domiciliar neste formato? Sim Não

3. Questão a serem perguntadas:

1. Quem convive nessa casa?

2. Sente falta de alguém?

3. Sente falta de alguma atividade específica?

4. Observou mudanças na alimentação (falta ou aumento de apetite), sono, humor, dor física?

5. Observou mudanças no sono?
6. Observou mudanças no humor?
7. O que gosta de fazer/o que melhora o seu bem estar?
8. Algum problema de saúde em tratamento?
9. Você tem todas as medicações disponíveis em sua casa?
10. Sabe como e onde pode conseguir as receitas e prescrições de uso contínuo?
11. Sabe onde conseguir as prescrições de receitas controladas?
12. Sabe como receber a dose de vacina da gripe?
13. Tem alguém com suspeita de coronavírus na sua casa?
14. Sabe as medidas que devem tomar os contatos domiciliares e o paciente com suspeita de coronavírus?
15. Em outros momentos da sua vida que tenha passado por situações de sofrimento ou dificuldades, o que fez para superá-las?
16. **Ao encerrar a VDV, nomeando o paciente, para que ele se sinta pertencido, e fale com calma, linguagem acessível e num tom positivo sobre:** - Dicas de higiene pessoal domiciliar e cuidados no contato com pessoas vulneráveis, quando for o caso. Influência dos aspectos emocionais na dimensão biológica. - Importância de bons hábitos de vida, no fortalecimento da imunidade, como alimentação saudável, prática de atividades físicas regulares e manutenção do sono. - Agradeça a participação e oriente a procurar atendimento médico em caso de agravo à sua saúde ou de familiares.

Comentários relacionados às questões:

1. Busque estabelecer vínculo e conhecer valores culturais e espirituais.
2. Orientar sobre a importância da rede apoio/suporte social e pensar sobre as readequações necessárias para manter os vínculos sociais e afetivos.
3. Orientar sobre a influência do emocional na dimensão biológica e vice-versa, para facilitar o alívio de sintomas e mobilizar que o paciente assuma o autocuidado.
4. Destacar as potencialidades do paciente, para fortalecer a autoestima.
5. Indicar os locais de vacinação em Rio do Sul.
6. Esclarecer os protocolos de manejo de contactantes domiciliares relacionados ao coronavírus (BRASIL, 2020).
7. Esclarecer e informar os itens do Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde (BRASIL, 2020).
8. Esclarecer e informar sobre locais e ações regionais relacionadas ao Enfretamento da Pandemia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amamentação 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140

Amazonas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10

Atletas 227, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Audição 117, 119, 122, 123, 124

Automedicação 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

B

BB&CoVID 50, 51

C

Casa 35, 36, 127, 149, 173, 184, 208, 227, 232, 235, 236, 247

Comorbilidades 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 99

Consequências 12, 16, 22, 25, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 97, 119, 136, 242, 248

Contexto 1, 3, 10, 11, 16, 23, 37, 38, 39, 45, 71, 73, 112, 139, 140, 142, 144, 146, 147, 148, 150, 154, 161, 172, 179, 201, 203, 207, 210, 212, 220, 221, 223, 225, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 244, 248

Contributivos 141

COVID-19 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Crianças 5, 10, 11, 12, 72, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 146, 148, 149, 150, 227, 230, 231, 234, 236, 237, 238

D

Delivery 183, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199

E

Enfermagem 11, 12, 33, 34, 35, 133, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 201, 212

Esclerose múltipla 70, 71, 73, 74, 75, 77

Estado 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 21, 43, 72, 73, 97, 100, 101, 105, 111, 127, 129, 130, 131, 138, 149, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 172, 201, 217, 218, 223, 228, 238, 241, 243, 245, 248, 249, 251

Estratégia 12, 17, 21, 82, 97, 111, 146, 148, 185, 193, 214, 228, 241, 244

F

Farmacêutico 29, 37, 38, 39, 42, 43

Fatores associados 80, 82, 83, 84, 87

G

Gestante 137

Ginástica 227, 228, 231, 232, 233, 235, 236, 238, 239

H

Hospitalização 73, 74, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 90, 91, 92

I

Impacto 23, 39, 45, 69, 70, 76, 96, 99, 104, 117, 118, 119, 129, 170, 172, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 198, 199, 215, 219, 237, 244, 248, 251

Imunológico 42, 45, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 72, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 129, 136, 143, 149

Insuficiência respiratória 150, 215, 216

Isolamento 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35, 96, 97, 100, 136, 143, 148, 151, 154, 177, 183, 192, 208, 209, 210, 211, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 237, 244, 248, 249

L

Literatura 10, 35, 54, 70, 71, 80, 82, 91, 117, 119, 140, 141, 144, 146, 152, 167, 174, 201, 203, 212, 217, 231, 242, 248, 250

M

Medicina 13, 14, 15, 16, 17, 33, 35, 43, 69, 165, 172, 176, 180

Misericórdia 241, 245

O

Oncológico 89, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

P

Paciente 26, 36, 40, 74, 89, 102, 103, 105, 112, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 169, 210, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Pandemia 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 52, 70, 71, 81, 89, 91, 96, 99, 124, 127, 128, 129, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 146, 147, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 192, 195, 196, 198, 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 220, 225, 227, 228, 229, 231, 233, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Policiais 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Prática 4, 7, 13, 14, 21, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 68, 97, 141, 143, 144, 148, 149, 152, 153, 176, 177, 178, 214, 221, 225, 227, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Projeto 13, 14, 15, 16, 17, 35, 45, 46, 50, 55, 154, 155, 168, 215, 245

Psoríase 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

R

Resultados preliminares 43, 50

Revisão integrativa 117, 119, 120, 123, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 152, 204, 212, 213

Revisão sistemática 74, 80, 82, 87, 93, 139, 153

Rio de Janeiro 11, 141, 145, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 199, 251

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 50, 52, 53, 60, 65, 68, 70, 71, 76, 80, 81, 82, 87, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 103, 106, 108, 110, 117, 118, 119, 125, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 157, 165, 166, 167, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 184, 192, 200, 201, 202, 203, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 234, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Síndrome 40, 45, 65, 66, 70, 72, 73, 74, 81, 88, 89, 96, 121, 169, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Social 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 33, 34, 35, 36, 45, 77, 91, 92, 97, 99, 143, 149, 151, 152, 154, 155, 164, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 183, 184, 192, 198, 207, 210, 211, 213, 217, 218, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 237, 239, 242, 244, 245, 248, 251

Sono 23, 33, 35, 36, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 246

T

Telemedicina 13, 14, 15, 17, 33, 151, 209, 211

Tiro 159, 241, 245

Tontura 72, 165, 166, 167, 168, 169, 170

V

Vida 3, 9, 13, 14, 15, 22, 32, 35, 36, 45, 68, 70, 73, 98, 99, 128, 135, 140, 141, 143, 148, 151, 152, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 216, 217, 218, 223, 230, 242, 243, 245, 247, 249, 250

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164

Virtual 13, 14, 15, 16, 17, 35, 37, 38, 39, 80, 81, 82, 117, 118, 119, 174, 227, 228, 232, 235, 236, 237

Virtude 11, 20, 215, 219

Visita domiciliar 13, 14, 16, 17, 35

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

